



## RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA 2009

O Comitê de Auditoria da Companhia Paranaense de Energia - Copel, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou reuniões ordinárias bimestrais; reuniões trimestrais e conjuntas com o Conselho Fiscal, para análise das demonstrações financeiras da Companhia; e mensais com as diretorias, auditores independentes e a Auditoria Interna para abordagem de assuntos em seu âmbito de atuação e análise de outros de sua competência.

A atuação do Comitê no ano de 2009 foi focada na avaliação dos sistemas de controles internos e administração de riscos; análise dos trabalhos da Auditoria Externa - Deloitte Touche Tohmatsu, quanto aos seus resultados e às demonstrações contábeis e relatórios financeiros; análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas; no exame das práticas relevantes utilizadas pela Copel na elaboração das demonstrações contábeis; e na análise e acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho.

No exercício de suas atividades regulamentares, dentre outras, destacaram-se:

**a)** Análise e apreciação do Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2008; **b)** Apreciação e aprovação dos resultados e das informações financeiras relativas aos quatro trimestres de 2009; **c)** Acompanhamento da evolução do orçamento da Companhia; **d)** Revisão das demonstrações financeiras e da sua forma de elaboração e de apresentação; **e)** Acompanhamento e aprovação da contratação de empresa para prestação de serviços de auditoria independente; **f)** Acompanhamento e supervisão dos trabalhos da Auditoria Interna da Companhia; **g)** Acompanhamento da revisão dos métodos alternativos de tratamento contábil relativos a informações contábeis e financeiras; **h)** Acompanhamento da revisão das políticas de avaliação e administração de riscos da Companhia; **i)** Apreciação das principais atividades da: Presidência, Diretoria de Administração, Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações; e Diretoria de Distribuição; **j)** Análise, aprovação e acompanhamento do Planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2009; **k)** Acompanhamento das denúncias realizadas à Ouvidoria através do Canal de Comunicação Confidencial, bem como acompanhamento das ações realizadas pela Ouvidoria com relação à automatização e divulgação desse Canal; **l)** Aprovação do Relatório 20-F; **m)** Acompanhamento da gestão das empresas nas quais a Copel tem participação, como acionista ou como quotista; **n)** Análise e acompanhamento de relatórios oriundos dos trabalhos da Auditoria Interna; **o)** Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Independente; **p)** Apresentação da Carta-Comentário da Auditoria Independente relativa a 2007 e 2008; **q)** Verificação das recomendações feitas pela Auditoria Interna, empresa de Auditoria Externa da Copel e, também, das feitas pelo próprio Comitê de Auditoria; **r)** Acompanhamento dos principais riscos chave de negócios; **s)** Acompanhamento dos resultados das avaliações do processo de melhoria dos controles internos para atendimento dos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, apresentados pela Auditoria Externa, também através do questionário de autoavaliação do Comitê de Auditoria.

Na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos e a administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estão bem estabelecidos e adequadamente direcionados, não tendo sido detectadas



---

exceções relevantes que possam impactar sua efetividade. Foram detectadas apenas exceções de menor relevância, as quais estão sendo trabalhadas, buscando melhoria da qualidade das informações contábeis, eliminação de riscos e fortalecimento do sistema de controle interno como um todo.

Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Deloitte, o Comitê atesta a objetividade e a independência dos Auditores Externos, uma vez que não identificou situações que pudessem afetá-las e avalia como adequadas as estruturas da Auditoria Interna da Companhia, assim como a qualidade de seu corpo técnico e gerencial e os resultados apresentados por seus trabalhos.

Não houve o registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Copel ou a credibilidade de suas demonstrações contábeis e financeiras.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos auditores independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Companhia Paranaense de Energia - Copel em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, à legislação societária brasileira, às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, e recomenda ao Conselho de Administração sua aprovação.

Curitiba, 16 de março de 2010

Laurita Costa Rosa  
Presidenta

Jorge Michel Lepeltier

Rogério de Paula Quadros